



Meimei **1922 - 1946**

Seu nome de batismo, aqui na terra, foi Irma Castro.

Nasceu a 22 de outubro de 1922, em Mateus Leme-MG. Aos 2 anos de idade, transferiu-se para Itaúna-MG com a família, composta pelo pai, mãe e quatro irmãos: Ruth, Carmen, Alaíde e Danilo. Os pais eram Adolfo Castro e Mariana Castro. Com 5 anos, ficou órfã de pai.

Meimei foi desde criança diferente de todos pela sua beleza física e inteligência invulgar.

Era alegre, comunicativa, espirituosa, espontânea.

O convívio com ela, em família, foi para todos uma dádiva do Céu. Coursou com facilidade o curso primário, matriculando-se, depois, na Escola Normal de Itaúna; porém, a moléstia que sempre a perseguia desde pequena – nefrite – manifestou-se mais uma vez quando cursava, com brilhantismo, o 2º ano Normal. Sendo a primeira aluna da classe, teve de abandonar os estudos. Mas muito inteligente e ávida de conhecimentos, foi apurando sua cultura através da boa leitura, fonte de burilamento do seu Espírito. Onde quer que aparecesse, era admirada por todos.

Irradiava beleza e encantamento, atraindo a atenção de quem a conhecesse. Ela, no entanto, modesta, não se orgulhava dos dotes que Deus lhe dera.

Profundamente caridosa, aproximava-se dos humildes com a esmola que podia oferecer ou uma palavra de carinho e estímulo. Pura, no seu modo simples de ser e proceder, não era dada a conquistas próprias da sua idade, apesar de ser extremamente bela. Pertencia à digna sociedade de Itaúna.

Algum tempo depois, transferiu-se para Belo Horizonte, em companhia de uma das irmãs, Alaíde, a fim de arranjar colocação. Estava num período bom de saúde, pois a moléstia de que era portadora ia e vinha, dando-lhe até, às vezes, a esperança de que havia se curado.

Foi nessa época que conheceu Arnaldo Rocha, com quem se casou aos 22 anos. Viviam um lindo sonho de amor que durou 2 anos apenas, quando adoeceu novamente.

Esteve acamada três meses, vítima da pertinaz doença – nefrite crônica. Apesar de todos os esforços e desvelos do esposo, cercada de médicos, veio a falecer no dia 1º de outubro de 1946, em Belo Horizonte.

Logo depois, seu Espírito já esclarecido começou a manifestar-se através de mensagens psicografadas por Francisco Cândido Xavier e prossegue nessa linda missão de esclarecimento e consolo, em páginas organizadas em várias obras mediúnicas, que têm se espalhado por todo o Brasil e até além das nossas fronteiras.

Seu nome Meimei (expressão chinesa, que significa "amor puro"), agora tão venerado como um Espírito de Luz, foi lhe dado em vida, carinhosamente, pelo esposo Arnaldo Rocha.

**O Consolador – Revista Semanal de Divulgação Espírita
(Biografia – Irma Castro (Meimei) – (1922 – 1946)**